

Levi Vasconcelos

POR JULIANA DIAS E ERICK TEDESCO



ANÁLISE POLÍTICA,
FATOS E CAUSOS

atarde.com.br/colunista/levivasconcelos
colunalevi@gmail.com

PP quer ser o elo entre o governo da Bahia e o Executivo nacional

O Partido Progressista (PP) levou três deputados — Cláudio Cajado, Ronaldo Carletto e Cacá Leão — à nova legislatura da Câmara e, ainda essa semana, pode bater martelo para apoiar oficialmente o governo do presidente Jair Bolsonaro, do PSL. Em entrevista exclusiva ao A TARDE, Cajado acredita que a legenda se reunirá em breve para alinhar esta e outras questões pertinentes à política brasileira dos próximos quatro anos, tanto em Brasília como na Bahia.

BENEFÍCIOS — Isso porque Cajado acredita que é possível beneficiar o estado e o Brasil, caso o PP — e qualquer outro partido — opte por apoiar tanto o governador Rui Costa (PT) como Bolsonaro: — Pode trazer recursos ao estado e, ao mesmo tempo, beneficiar o governo federal — avaliou o deputado.

REUNIÃO — A previsão de Cajado é que o PP se posicione ainda esta semana sobre o pacto com o governo

federal, o que provavelmente acontecerá amanhã.

— Vamos nos posicionar sobre aquilo que é importante para o Brasil. Acredito que o partido, como um todo, pode se posicionar favoravelmente, para ajudar nesse momento que o País vive.

Para o deputado baiano, é um caminho natural, o PP apoiar o novo governo, uma forma de referenciar o resultado das urnas.

— O povo escolheu Bolsonaro — justificou.



Cláudio Cajado vislumbra apoio do PP a Bolsonaro

Antonio Barbosa da Silva / Divulgação

Pautas de retomada

O deputado Elmar Nascimento (DEM-BA) entende que o foco no retorno dos trabalhos no Congresso tem que ser em pautas que ajudem na retomada do crescimento da economia e na geração de empregos. Para ele, não haverá retomada econômica sem a reforma da Previdência: — O problema é que cada um tem uma reforma na cabeça e há uma pressão muito grande das corporações — explicou.

Tom de alarmismo

A hibernação da Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados da Bahia (Fafen), prevista para 31 de janeiro, anunciada e esclarecida pela Petrobras, foi tema de comentário ontem do deputado federal Jorge Solla (PT). Ele repercutiu algo bastante debatido num tom de pânico, sem nenhuma solução: — Desemprego e efeito em cadeia em toda a indústria química baiana, o que tende a aprofundar a crise — alarmou Solla.

Garantia da democracia

Um pronunciamento presidencial é a deixa para se destacar temas além daquele que pauta a ocasião. Não foi diferente ontem, durante a posse dos presidentes do Banco do Brasil, da Caixa e BNDES. O capitão falou sobre o repasse da verba publicitária aos veículos de imprensa, que será igualitária a todos: — Queremos que sejam mais fortes e isentos. A imprensa livre é a garantia da nossa democracia — disse.

É oficial, PR apoiará reeleição de Maia

O líder do PR na Câmara Federal, deputado José Rocha (BA), formalizou ontem o apoio da sigla à reeleição de Rodrigo Maia (DEM) como presidente da Casa. O PR foi o primeiro partido a entrar na base do governo de Jair Bolsonaro, do PSL, que já anunciou querer Rodrigo Maia mais uma vez no comando da Câmara.

Além disso, o líder do PR promete falar sobre “os caminhos a serem tomados pela bancada republicana”, além de antecipar a posição da legenda sobre as postulações de republicanos no pleito, conforme registra o texto que convoca os jornalistas a comparecerem ao Salão Verde da Câmara para acompanhar o anúncio.

REGISTROS

Mais professores

Feira de Santana convocou 100 professores aprovados em concurso da prefeitura, tanto para cargos de educação infantil e ensino fundamental. A lista com todos os nomes saiu no último sábado, no Diário Oficial do município. O prazo para efetivar a nomeação é de 30 dias, contados da data da publicação da convocação.

Mares pelo mundo

Navegador, engenheiro naval e escritor com seis livros publicados sobre viagens pelos mares do mundo, Aleixo Belov está em processo de fundar uma instituição para promover projetos e ações de desenvolvimento náutico e regional e urbano. Será chamada Fundação AB, que também deve gerir um museu com este nome. Belov completa 76 anos amanhã.

Memorial inaugurado

Itaparica ganhou ontem o Memorial da Independência do Brasil na Bahia, instalado no antigo Forte de São Lourenço. O espaço foi reformado e adequado em parceria com a Marinha e com emendas da deputada Lídice da Mata e do suplente no Senado Bebeto Galvão, ambos do PSB.

LEGISLATIVO Dentre as mudanças está a transformação da Secretaria de Comunicação em diretoria, sob a liderança do jornalista Osvaldo Lyra

Presidente da CMS nomeia gestores e anuncia mudanças

ROY ROGERES
A TARDE BA

Recém-empossado como novo presidente da Câmara Municipal de Salvador (CMS), o vereador Geraldo Júnior (SD), anunciou modificações nos cargos de direção da Casa. Dentre as mudanças está a transformação da Secretaria de Comunicação em Diretoria sob a liderança do jornalista Osvaldo Lyra, e nomeou novos gestores. Foi criada também a Comissão Especial Representativa, que irá atuar durante o período de recesso parlamentar.

Conforme Geraldo Júnior, a diretoria ficará responsável por toda a política de comunicação da Câmara, que tem o objetivo de dar maior visibilidade aos trabalhos desenvolvidos por todos os edis. — Fortaleceremos ainda mais a comunicação da nossa Casa, ampliando esse diálogo com o cidadão e com a cidade. Vamos reverberar na TV e na Rádio Câmara as questões de interesse do soteropolitano, bem como reforçar a transparência dos atos desta quadricentenária casa legislativa, dando mais visibilidade ao trabalho dos seus 43 vereadores. Queremos o cidadão cada vez mais perto de nós”, justificou o presidente.

De acordo com informações divulgadas pelo portal CMS, foram convidados a permanecer nos cargos que ocupavam na gestão anterior os diretores Legislativo, Carlos Lima Cavalcante Neto, e Financeiro, Waldemar Santos Filho.

Também permaneceram nos cargos o controladora Karolyne Mendes Queiroz; a



Geraldão Jr. está no segundo mandato e assumiu presidência da Casa este ano

Foi criada ainda pelo novo presidente a Comissão Especial Representativa, que irá atuar durante o período de recesso parlamentar

procuradora-chefe Mila Sampião dos Humilides Pinheiro; a assessora-chefe de Informática, Paula Longa Fernandes; e a secretária de Cerimonial, Lara Rivera Câmara. A Diretoria Administrativa será conduzida por André Dias Ferraz, enquanto Luciana Corrêa Lima Júnior foi nomeado diretor-geral da Fundação Cosme de Farias, sendo o responsável pela operação e programação da TV e Rádio Câmara.

O presidente Geraldo Júnior (SD), em ato pioneiro na Câmara Municipal de Salvador, anunciou, ainda, a criação

da Comissão Especial Representativa (CER), formada pelos vereadores Orlando Palhinha (DEM), presidente; Paulo Magalhães Júnior (PV), vice-presidente; e Tiago Correia (PSDB). O colegiado deverá atuar durante o período de recesso parlamentar, que finda no dia 2 de fevereiro.

Prerrogativas

A missão da CER é zelar pelas prerrogativas dos parlamentares, e está encarregada de preservar a competência legislativa, pelas constituições do da Bahia e Federal.

SÍLIO

Em alegações finais, defesa de Lula ataca Moro

LUÍZ VASSALLO, RICARDO BRANDT E FAUSTO MACEDO
Estádio Conteúdo, São Paulo

A defesa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva apresentou ontem à juíza federal Gabriela Hardt as alegações finais na ação penal em que o petista é acusado de receber propinas por meio de reformas no sítio Santa Bárbara, em Atibaia (SP).

Em 1.643 páginas, um capítulo à parte é dedicado ao aceite do ex-juiz federal Sérgio Moro, que condenou Lula no caso do triplex no Guarujá (SP) — o petista está preso desde abril —, para chefear o Ministério da Justiça do governo Jair Bolsonaro.

“Lula foras das eleições e preso — graças fundamentalmente à atuação do ex-juiz Sérgio Moro. Não bastasse ter agido para prejudicar o defendente e seus correligionários na disputa eleitoral, o antigo juiz do processo, abandonando de vez qualquer aparência de imparcialidade, aceitou o convite para integrar o governo do presidente Jair Bolsonaro, na qualidade de Ministro da Justiça”, escreveu a defesa do ex-presidente.

Os advogados apontam supostas nulidades do processo e pedem a absolvição do petista. Afirmam ainda que Moro tornou público depoimento do ex-ministro Antonio Palocci durante a disputa presidencial e suspendeu o interrogatório de Lula para evitar “exploração eleitoral”. “É preciso dizer mais sobre o lawfare praticado contra o defendente e a ausência de imparcialidade do julgador?”

A defesa também criticou Bolsonaro. “Ao longo da campanha, (Bolsonaro) realizou declarações atentatórias ao Estado de Direito e, no que interessa ao processo, ameaçou publicamente o defen-

dente e seus correligionários, afirmando, em tom de galhofa, que iria ‘varrer do mapa esses bandidos vermelhos do Brasil’; que o defendente iria ‘apodrecer na cadeia’.”

O caso envolvendo o sítio representa a terceira denúncia contra Lula na Lava Jato. O petista nega ter recebido propinas e afirma que é vítima de perseguição política. A entrega das alegações finais representa a fase final da ação penal. Após as manifestações dos acusados e do MPF, a juíza pode sentenciar os réus. Segundo a denúncia, Odebrecht, OAS e Schahin pagaram R\$ 1,02 milhão em obras no sítio em troca de contratos da Petrobras.

A defesa do ex-presidente da OAS Léio Pinheiro pediu nas alegações finais que a colaboração dele seja reconhecida e que sejam aplicados, “em grau máximo”, os benefícios de delator. “Os esclarecimentos e provas por ele apresentados conduzem a apuração das infrações penais descritas na denúncia e revelam aspectos até então desconhecidos da atuação e divisão de tarefas dos coacusados.”

Caso representa a terceira denúncia contra Lula na Lava Jato. Ele nega ter recebido propina e afirma que é vítima de perseguição política